



RELEVÂNCIA DA INTERFACE DE TROCA EM AMBIENTE HIPÓXICO PARA O CRESCIMENTO DO *Colossoma macropomum* EM VIVEIRO FLUTUANTE DE MADEIRA.

Patrícia Gonçalves Gemaque, Domingos Luiz Wanderley Picanço Diniz, Nelson José Feijão Da Costa e
Domingos Luiz Wanderley Picanço Diniz

O *Colossoma macropomum* (tambaqui) é uma das espécies com maior importância para economia regional amazônica e apresenta um excelente desempenho para o cultivo. Entretanto para seu manejo são necessários uma série de condições para um bom desempenho no seu crescimento, entre eles o ambiente de criação, pois apesar de suportar bem as variações na qualidade da água, ambientes com baixos valores na concentração de oxigênio dissolvido podem ocasionar uma diminuição no seu crescimento. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo estudar os efeitos de diferentes áreas de troca de oxigênio dissolvido no crescimento do *Colossoma macropomum* criados em viveiros flutuantes de superfície. A área de estudo está localizada no Médio Rio Trombetas, nas comunidades Bacabal e Tarumã. Os ambientes de criação foram construídos de madeira nas dimensões de 10 metros de comprimento por 2 metros de largura e um 1 metro de profundidade (20m³), contendo diferentes espaçamentos entre ripas (1,0, 1,5, 2,0, 2,5 cm) ordenados na posição vertical em todos os lados dos tanques. Para acompanhar o crescimento foram realizadas biometrias mensais e também foram analisados dados de qualidade da água, como: pH, amônia, temperatura e oxigênio dissolvido. O espaçamento de 2,5 cm teve o maior crescimento em relação aos demais espaçamentos, atingindo em 10 meses uma média de peso de 800 gramas. O tanque que teve o menor espaçamento (1,0 cm) obteve o pior desempenho no crescimento nos primeiros meses chegando a apenas 350 gramas no sétimo mês, porém esse mesmo tanque quando modificado para 3,0 cm de espaçamento os peixes apresentaram um fenômeno chamado de crescimento compensatório, atingindo quase 700 gramas de peso médio no décimo mês, quase alcançando o tanque com espaçamento de 2,5. Em relação à qualidade da água foi possível identificar que os lagos Bacabal e Tarumã apresentam baixos níveis de oxigênio dissolvido ao longo de todo o período sazonal, apresentando média dentro e fora dos tanques entre 4 mg/l. Com base nesses resultados, fica claro o quanto a construção de um ambiente de criação adequado pode influenciar no crescimento do tambaqui, ou seja, tanques que apresentam maiores espaçamentos e conseqüentemente maior área de troca de água são os mais recomendados para o cultivo do tambaqui.